



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Abril 2024

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU.....	5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021	5
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO	6
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA.	6
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	7
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	8
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO	9
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE	12

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 04/2024

ANEXO II Relatório Trimestral FIP Economia Real II

ANEXO III FIDC Itália Acompanhamento Créditos – Abril 2024

1. INTRODUÇÃO

A fim de cumprir as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136 e o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022, a Diretoria Financeira do ITUPREV elabora mensalmente o Relatório de Investimentos.

Em conjunto com o Relatório emitido pela Consultoria Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, o Relatório de Investimentos permite não só observar a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos, bem como a análise do impacto das decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas.

No relatório também pode-se observar as principais ocorrências envolvendo a Carteira de Investimentos do ITUPREV, e como o cenário Macroeconômico influenciou na performance dos ativos, criando condições para que qualquer pessoa interessada possa ter um panorama geral da gestão dos ativos.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Doméstico

A piora do ambiente externo veio acompanhada da deterioração do cenário doméstico, com aumento da percepção de risco fiscal e desconfiança sobre a trajetória de cortes do BC. Toda essa movimentação foi causada por uma mudança das metas fiscais para valores de superávit primário mais baixos no PLDO de 2025. Os investidores já não acreditavam completamente na possibilidade de que o governo pudesse cumprir os objetivos fiscais estabelecidos pelo novo arcabouço. Por isso, as metas apresentadas não correspondiam às expectativas dos agentes de mercado. O relatório Focus aponta déficit de 0,7% para este ano, enquanto o governo busca zerar o resultado primário. Para 2025, a expectativa era de déficit de 0,6%

De todo modo, o governo seguia a narrativa de que as metas eram possíveis, e que poderiam ser cumpridas apenas com medidas pelo lado da receita. As mudanças do PLDO colocam ainda mais em xeque o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas, elevando o prêmio de risco dos ativos locais. Para 2025, o governo projetava um resultado primário de 0,5%; agora, passa a buscar, mais uma vez, o equilíbrio. Para 2026, o resultado passa de superávit de 1% para 0,25%. O ano de 2027 tem agora a meta de 0,5% e 2028, de 1%.

Sobre o tema fiscal, há incerteza sobre o que deve acontecer com a meta deste ano. Até aqui, a forte arrecadação permitiu que a referência de déficit zero pudesse ser mantida, mas espera-se que zerar o déficit primário seja insustentável em junho, quando o governo revisitar a dinâmica das variáveis fiscais. A piora do dólar, do risco fiscal, a abertura da curva e os eventos externos também trouxeram pressão para o BC. Apesar da inflação não ter apresentado grandes mudanças de trajetória, com uma lenta desaceleração e certa pressão para as medidas subjacentes, o BC se posiciona frente ao cenário de maior incerteza. As falas mais recentes de membros do Copom sugerem que os cortes de juros podem parar mais cedo do que os 9% apontados no relatório Focus.

A curva de juros passa a projetar apenas um corte de 25bps para este ano, com um juro encerrando 2024 a 10,5%. Nossas projeções são mais otimistas e consideram a Selic encerrando 2024 a 9,75%. Toda essa pressão sobre a autoridade monetária ocorre em meio ao início do debate sobre a sucessão do presidente do BC, a primeira no regime de Banco Central independente.

As variáveis macro seguem a tendência já observada. A atividade está forte no início deste ano, o que deve garantir um crescimento do PIB próximo de 2%. A inflação trouxe surpresa positiva,

marcando variação de 3,93% YoY na última divulgação. A inflação de serviços continua acima dos objetivos do BC ao marcar 5,09%.

A visão mais pessimista sobre o cenário externo e sobre o cenário doméstico prejudicou o desempenho dos preços dos ativos brasileiros. A moeda brasileira foi uma das mais prejudicadas no último mês, com uma valorização de 4,8% do dólar frente ao real, fazendo com que a moeda americana atingisse o valor de R\$5,20. O risco fiscal fez com que o real ficasse em último quando comparado com demais moedas emergentes. A curva de juros também foi fortemente prejudicada, com abertura de 70bps em quase todos os vértices.

Externo

O último mês foi marcado por um aumento da aversão ao risco no cenário global. Em primeiro lugar, seguem as preocupações com o timing dos cortes de juros a serem promovidos pelo Fed. Até agora, a autoridade monetária americana não viu espaço para cortar os juros e espera que os próximos dados deem mais clareza de que a inflação irá convergir para a meta. Resta evidente que a espera do Fed ainda não acabou. O dado mais recente da inflação nos EUA veio acima das expectativas, e acelerou a medida de 12 meses da inflação americana. O CPI marcou 0,4% contra 0,3% esperados e aumenta a 3,5% ao ano. Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade não mostram perda alguma de fôlego da economia americana. Vendas no varejo seguiram fortes, bem como as últimas pesquisas da atividade mensal, conhecidas como ISM's. Em termos de comunicação, o Fed não apontou para muitas mudanças de rota. Alega que, até aqui, a dinâmica das variáveis macro observadas não gera confiança suficiente para cortar, mas espera que essa clareza dos cortes possa ocorrer ainda em 2024. Nas projeções e nas declarações, os membros do FOMC sugerem que três cortes de juros, totalizando 75bps, poderão ser feitos neste ano. A ausência de sinais positivos até o momento já faz com que o mercado seja mais pessimista, precificando apenas 50bps de cortes para o ano, com reduções começando a partir de setembro. A percepção de menos espaço para cortes também é transmitida para o longo prazo. As treasuries de 10 anos já incorporam a possibilidade de que o juro neutro nos EUA seja mais alto do que era esperado e operam no patamar de 4,6%. Na seara de Bancos Centrais, a atenção também está voltada ao Banco Central Europeu, que pode iniciar seus cortes de juros na reunião de junho. No velho continente, a dinâmica de atividade e a inflação se comportam de maneira mais tradicional. A inflação desacelera, inclusive nos componentes mais persistentes, assim como a atividade. As melhores condições fazem com que investidores já esperem que os cortes na Europa possam ocorrer antes do que as reduções nos EUA. A China continua vivendo suas preocupações com a estrutura de sua economia. Apesar de o primeiro trimestre ter apresentado crescimento forte, de 1,6% QoQ e acima do esperado, persiste certo receio para com a sustentabilidade desse desempenho. Os dados de atividade de frequência mais alta apontam para certa fraqueza à frente e a inflação baixa segue sinalizando uma demanda agregada tímida. Ao longo do último mês, outro tema que ganhou os holofotes foi o conflito no Oriente Médio, mais precisamente com o temor de que a guerra entre Israel e o Hamas poderia se espalhar pela região com a interferência direta do Irã na guerra. O impacto principal nas variáveis econômicas é o eventual aumento dos preços de petróleo, que, no momento, oscilam com a alta volatilidade. Esse é um tema que deve permanecer em destaque, mas as últimas notícias sinalizam que a participação do Irã de forma direta pode ter se limitado a apenas uma ação. Ainda assim, os eventos penalizaram ativos emergentes, com aumento da percepção de risco.

** Elaborado com subsídios da Rio Bravo*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Investimentos	753.692.238,05
Ativos Imobiliários *	96.276.546,23
Total	849.968.784,28

* Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023, confeccionado em observância à ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	29,49%	222.254.129,96	70,51%	531.438.108,09
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	16,23%	122.330.727,85	83,77%	631.361.510,20
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	11,84%	89.270.685,95	58,16%	438.313.880,69
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	12,19%	91.911.804,28	7,81%	58.826.643,33
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,09%	660.604,06	9,91%	74.708.619,75
7º V b - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	6,33%	47.706.886,22	3,67%	27.662.337,59
8º I - Fundos de Ações	40,00%	12,82%	96.589.842,77	27,18%	204.887.052,45
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	1,91%	14.400.273,76	8,09%	60.968.950,04
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	0,66%	4.989.018,64	9,34%	70.380.205,17
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	2,77%	20.847.389,43	7,23%	54.521.834,37
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,26%	39.608.293,33	-0,26%	-1.923.681,43
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,41%	3.122.581,80	9,59%	72.246.642,01

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Abril/24

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,26%** já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite de até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	29,49%	0,00%	30,00%	100,00%	531.438.108,09
7º I b - FI 100% Títulos TN	16,23%	0,00%	15,00%	100,00%	631.361.510,20
7º III a - FI Referenciados RF	11,84%	0,00%	7,00%	70,00%	438.313.880,69
7º IV - Ativos Financeiros de RF	12,19%	0,00%	12,00%	20,00%	58.826.643,33
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,09%	0,00%	1,00%	10,00%	74.708.619,75
7º V b - Fundos de RF - Crédito	6,33%	0,00%	3,00%	10,00%	27.662.337,59
7º V c - Fundos de Debentures	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	75.369.223,81
8º I - Fundos de Ações	12,82%	0,00%	19,00%	40,00%	204.887.052,45
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	1,00%	40,00%	301.476.895,22
9º II - Constituídos no Brasil	1,91%	0,00%	1,00%	10,00%	60.968.950,05
9º III - Ações - BDR Nível I	0,66%	0,00%	1,00%	10,00%	70.380.205,17
10º I - Fundos Multimercados	2,77%	0,00%	3,00%	10,00%	54.521.834,38
10º II - Fundos em Participações	5,26%	0,00%	5,00%	5,00%	-1.923.681,43
11º - Fundos Imobiliários	0,41%	0,00%	1,00%	5,00%	34.562.030,10

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Abril/24

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Trustee DTVM
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2024	Divulgação: 11/04/2024
Composição de Carteira	Referência: 12/2023	Divulgação: 19/04/2024
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Genial Gestão	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2024	Divulgação: 09/04/2024
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Silverado Asset Management	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2024	Divulgação: 12/04/2024
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO	Gestor: Graphen Investimentos	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2024	Divulgação: 05/04/2024
FIDC PREMIUM	Gestor: Graphen Investimentos	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2024	Divulgação: 12/04/2024

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos. Somado ao monitoramento de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, temos o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* que se dá a qualquer tempo.

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - ABRIL/2024

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	358.289.166,77	47,54
Até D+180	41.876.790,31	5,56
Até D+360	0	0
Até D+720	35.543.489,38	4,72
Até D+1800	101.685.520,90	13,49
Até D+3600	12.961.653,47	1,72
Acima D+3600	163.004.714,99	21,63
Indeterminado	40.330.902,23	5,35

*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Abril/24

A liquidez está compatível com a necessidade constante na ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV.

8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	222.254.129,96
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	116.345.216,98
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	52.887.216,61
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	35.524.987,25
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	28.813.092,63
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSO.S	27.331.846,33
PLURAL INVESTIMENTOS	23.199.560,20
ITAU UNIBANCO S.A.	22.506.778,16
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	20.204.489,18
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	17.728.516,05
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	14.535.649,42
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	11.836.094,09
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	11.589.432,45
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	9.697.758,63
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT	7.941.318,42
SOMMA INVESTIMENTOS S.A.	6.981.778,14
BAYES CAPITAL MANAGEMENT INVESTIMENT	6.668.273,56
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA	6.096.759,32
CAIXA DTVM	5.478.926,35
SPX EQUITIES GESTAO DE RECURSOS	3.150.647,33
WESTERN ASSET MANAGEMENT COMP.	3.017.163,62
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.894.301,90
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTIMENTOS	2.493.235,97
ALASKA INVESTIMENTOS LTDA	1.942.657,16
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS	559.883,00
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	51.304,64
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	47.976,14
GENIAL GESTÃO LTDA	1.440,28

Nota: Pelas características dos investimentos enquadrados no artigo 7º IV da RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021, não constam da lista.

Em 30/04/2024 esses recursos totalizavam R\$ 91.911.804,28

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia **Abril/24 Ajustado**

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	222.254.129,96	1.192.218,88	0,54%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV	18.769.382,45	53.327,63	0,28%	0,47%
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	15.544.966,85	257.345,94	1,68%	1,19%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	2.205.998,40	20.178,40	0,17%	0,00%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.097.377,41	-26.247,46	-0,26%	1,04%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.341.039,89	-389.082,75	-1,64%	1,64%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	11.892.777,40	-133.036,83	-1,11%	1,37%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	13.693.222,60	49.186,81	0,33%	0,00%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV	12.479.963,64	98.851,30	0,80%	0,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.490.359,48	35.010,26	0,79%	0,26%
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	28.813.092,63	270.412,21	0,95%	0,05%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.858.693,68	22.471,10	0,79%	0,26%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.890.292,50	61.837,36	0,79%	0,26%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.761.934,08	52.823,60	0,79%	0,26%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12.961.653,47	-227.535,85	-1,73%	1,59%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.797.541,38	-96.413,62	-1,64%	1,64%
CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.325.552,52	47.483,86	0,76%	0,31%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	51.304,64	421,42	0,79%	-
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	22.506.778,16	215.677,11	0,97%	0,05%
LETRA FINANCEIRA BTG	27.187.106,23	398.066,76	1,49%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	16.415.535,09	118.178,03	0,73%	-
LF BTG 19/03/2029 IPCA + 6,43%	10.106.549,09	75.472,26	0,75%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	6.378.052,59	48.152,82	0,76%	-
LF SANTANDER 03/10/2025 IPCA + 6,05%	15.910.539,53	211.673,30	1,35%	-
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,05%	15.914.021,75	211.719,65	1,35%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.440,28	-246,81	-13,80%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.976,14	85,48	0,18%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	559.883,00	8.560,13	1,55%	3,32%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	20.138.393,47	-70.193,18	-0,35%	0,93%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF	19.365.588,18	180.674,88	0,94%	0,04%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.391.913,69	-36.985,27	-0,58%	1,45%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.981.778,14	42.656,44	0,61%	0,69%
	574.134.838,32	2.692.743,86	0,47%	0,30%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.942.657,16	-70.833,83	-3,52%	9,29%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES	6.668.273,56	-394.072,61	-5,58%	7,02%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	12.579.813,42	-523.315,61	-3,99%	6,68%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.148.702,63	-159.085,37	-3,00%	5,93%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	3.830.128,86	-248.159,84	-6,08%	6,88%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.510.541,57	-209.117,27	-3,66%	7,20%
OCCAM FIC AÇÕES	20.204.489,18	-552.178,13	-2,66%	5,43%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	16.740.604,86	-778.229,65	-4,44%	6,53%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	5.019.466,25	-18.091,15	-0,36%	5,05%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	9.697.758,63	-483.616,60	-4,75%	6,41%
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.150.647,33	-186.022,41	-5,58%	6,83%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	6.096.759,32	-141.662,19	-2,27%	6,15%
-	96.589.842,77	3.764.384,66	-3,75%	6,33%

ESTRUTURADOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRA	114.271,97	831,31	0,73%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	21.142.421,99	-38.495,01	-0,18%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	567.340,99	-15.451,85	-2,65%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	20.667,48	-879,79	-4,08%	0,03%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.552.993,49	-5.056,63	-0,20%	0,01%
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	13.254.897,26	-112.247,33	-0,84%	1,37%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO B DE VAL VI FIC MULTIM LP	5.478.926,35	-39.984,62	-0,72%	3,07%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOV CÍCLICO I FIC MULTIM	2.113.565,82	-14.892,26	-0,70%	2,88%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULT	11.550.881,25	-28.465,59	-0,25%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INST I FIP MULT	2.493.235,97	-15.600,99	-0,62%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA - NVRP11	1.166.480,19	-1.114,54	-0,10%	0,00%
-	60.455.682,76	-271.357,30	-0,45%	0,68%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	189.728,70	3.888,30	2,07%	8,94%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	38.551,20	-963,78	-2,44%	25,24%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.894.301,90	-4.013,86	-0,14%	0,00%
-	3.122.581,80	-1.089,34	-0,03%	0,85%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
AXA WF FRAMLINGTON DIG EC ADV INVEST NO EXT FIC AÇÕES	0	-349.591,59	-4,75%	8,17%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXT FIC AÇÕES	6.458.955,34	-332.329,35	-4,89%	12,40%
NORDEA GLOBAL STARS ADVISORY INVEST EXT FIC AÇÕES	7.941.318,42	117.916,61	0,92%	5,86%
SANTANDER GLOBAIS REAIS BDR ETF FIC AÇÕES	1.971.855,02	-65.569,32	-3,22%	5,68%
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.017.163,62	17.163,62	0,57%	9,17%
	19.389.292,40	-612.410,03	-2,11%	7,11%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Abril/24

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta % Acumulada	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	-1.367.488,47	-1.367.488,47	-0,19%	-0,19%	1,02%	-18,63%	1,58%
Fevereiro	7.616.965,04	6.249.476,57	1,04%	0,85%	2,23%	38,12%	1,58%
Março	6.398.897,36	12.648.373,93	0,86%	1,71%	2,84%	60,21%	1,12%
Abril	-1.956.497,47	10.691.876,46	-0,26%	1,45%	3,68%	39,40%	1,32%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Abril/24

O mês de Abril/24 apresentou evolução em relação ao atingimento da Meta Atuarial, na ordem de -0,26 %, acumulando um retorno de 1,45% frente a meta atuarial para o período de 3,68% (INPC + 5,22% a.a.).

Nota: O INPC considerado no presente relatório é uma previsão, posto que o índice oficial não foi divulgado até a data de sua elaboração.



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 10 de Abril de 2024, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de **ABRIL de 2024** quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I
CP RPPS CGINV I

Ricardo Antônio Bortolini
Diretor Financeiro – CP RPPS CGINV III
CP RPPS DIRIG II
CPA 20

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de **ABRIL** de 2024, conforme registro na ata nº 04/2024 da reunião realizada no dia 17 de abril de 2024, assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

Robson Roberto da Silva
Presidente do Conselho Fiscal